



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A CIDADANIA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO AGROECOLÓGICO EM ESCOLAS PÚBLICAS EM POMBAL/PB

Marcos Antonio Lopes do Nascimento  
Universidade Federal da Paraíba  
[marcosal99@yahoo.com.br](mailto:marcosal99@yahoo.com.br)

Jacqueline Liedja Araújo Silva Carvalho  
Universidade Federal de Campina Grande  
[jljedja@hotmail.com](mailto:jljedja@hotmail.com)

### Introdução

Os efeitos do modelo de desenvolvimento vivenciado pela humanidade nos últimos 150 anos resultaram em avanços positivos para a sociedade, progressos tecnológicos, como, por exemplo, o sistema de transporte e de comunicação. No entanto, os valores desse desenvolvimento, baseado no modelo capitalista, que visa o lucro e consumo exacerbado, originaram conseqüências negativas para a sociedade e a natureza.

Nesta mesma ótica Barbour & Faro (2003, p. 4) afirma: “Isso porque a modernização alcançada [...] além de proporcionar ao homem o bem-estar, o conforto e a praticidade, também lhe trouxe problemas de saúde, fome, falta de água, de energia, entre muitos outros”.

A escola deve ser um dos espaços para promover valores e atitudes a fim de permitir o entendimento das questões local e global de forma crítica. Lembrando-se que “há a semente para se trabalhar a consciência planetária a partir da vida cotidiana (Gutiérrez, 2013).

Segundo Ab´Saber (1991, p.1) sobre os valores ambientais, afirma que a “preocupação básica da Educação Ambiental é a de garantir um meio ambiente sadio para todos os homens e tipos de vida existentes na face da Terra”. A Educação Ambiental no espaço escolar deve fornecer o desenvolvimento do ser humano, fornecer ferramentas de aprendizagem adequadas e motivadoras de maneira que haja a verdadeira sensibilização dos envolvidos.

Para isto é necessário que o professor esteja preparado e disposto selecionar conteúdos com cunho ambiental. Segundo a Lei Nº 9. 795/99 da Educação Ambiental no Ensino Formal, no seu Parágrafo Único, informa que: Os professores em atividades devem receber formação complementar em suas



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental.

Neste contexto o presente trabalho tem por objetivo refletir a importância dos espaços escolares promoverem valores ecológicos. Tendo assim, como experiência vinda a partir de o Projeto intitulado “Despertando para a importância das hortas agroecológicas escolar”, desenvolvido em escolas públicas municipais de Pombal, Sertão da Paraíba.

## **Metodologia**

O procedimento metodológico foi realizados com base em artigos acadêmicos sobre a temática, envolvendo autores como: Gutiérrez (2013), Candau (2000), Ab´Saber (1991) entre outros autores, além da Lei nº 9.795 da Política Nacional do Meio Ambiente.

A parte prática feita à parte da execução a partir do Projeto que contempla diversas ações: Entrevistas, Palestras, Visitas técnicas e construção da Horta em cada escola selecionada. Todas as etapas têm por finalidade de sensibilizar a comunidade escolar para a criação e manutenção de hortas suspensas agroecológicas orgânicas nas escolas, tendo em vista a importância e os benefícios das mesmas, para uma vida saudável do ser humano e mantendo o meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Este projeto foi iniciado nas escolas a partir do mês de julho de 2014 e ainda encontra-se em processo de execução. Já foram feitas diversas atividades pedagógicas nas três escolas públicas do município de Pombal/PB: Escola Decisão, Escola Belarmino de França e a Creche Édem das Crianças.

## **Resultados e Discussão**

As palestras foram realizadas nas três escolas públicas do município de Pombal/PB: Escola Decisão, Escola Belarmino de França e a Creche Édem das Crianças. Toma-se como análise dos resultados a Escola Municipal do Ensino Fundamental Decisão por ter sido feitas maior quantidade de etapas do Projeto no presente momento.

➤ **Percepção dos Discentes sobre questões ambientais:** Inicialmente foi feita uma avaliação com os alunos, a fim de analisar a percepção dos discentes sobre conservação do meio ambiente. O questionário contém 08



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

perguntas, aplicado em uma turma de 21 alunos com idade variável entre 12 e 16 anos.

Ao indagar se *os alunos acreditam que trabalhar com a educação ambiental na escola vai melhorar o clima e o ambiente escolar*. Verificou-se que todos os alunos afirmaram que sim. A educação ambiental trabalhada na escola pode ser uma opção de mudanças de hábitos e contribuir na formação de novos cidadãos consciente de sua obrigação com a natureza.

Para Candau (2000, p.15) escola deve ser “concebida é um espaço de busca, construção, diálogo e confronto, prazer, desafio, conquista de espaço, descoberta de diferentes possibilidades de expressão e linguagens, aventura, organização cidadã”.

Ao perguntar *de que forma pode ser melhorado o clima da sua escola* (FIG. 1). A maioria optou pela reciclagem com pouco mais de 50% e em seguida pela limpeza 33,3%. A terceira posição os alunos decidiram que plantar árvores é mais uma alternativa, com pouco mais de 14,3%.

Sobre se *os alunos reaproveitam materiais recicláveis*, evitando jogar fora no ambiente é uma atitude de educação ambiental. Por unanimidade todos os alunos afirmaram que sim.

Ao indagar se *já aproveitaram materiais recicláveis para fazer hortas agroecológicas orgânicas*. A maioria respondeu que sim, com 76% e completaram suas respostas afirmando que já tinham já tinha participado de atividades na escola com materiais recicláveis em atividades práticas. A pergunta seguinte foi se o aluno *aceita o desafio de produzir as hortaliças na escola*. Todos afirmaram que sim.

Como objetivo descobrir sobre os conhecimentos dos educandos quanto às doenças causadas pelo uso de agrotóxicos. Foi questionado *que tipos de doenças os agrotóxicos podem causar nas pessoas*, tanto para quem aplica como para os consumidores (FIG. 2). A opção mais citada foi o câncer, como 71,43% em seguida pela tontura e por fim, dor de cabeça.

➤ **Palestras nas escolas:** Por meio de palestras os alunos e professores tiveram a oportunidade de receber informações importantes (FIG. 3) sobre as conseqüências dos agrotóxicos para os seres, com o tem “*Educação Ambiental e os Efeitos dos Agrotóxicos no Meio ambiente, nos Humanos e Animais*”.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Neste momento a platéia atenta com as informações sobre a nocividade dos alimentos contaminados com toxinas. Após a exposição das palestras, foi exibido um pequeno vídeo que fala sobre a Importância do consumo de orgânicos, e surgiram algumas perguntas sobre os agrotóxicos,

➤ **Alunos e Professores visitam as hortas:** Os alunos e alunas do 7º ano, da Escola Municipal do Ensino Fundamental Decisão acompanhados das professoras e colaboradores do Projeto, conheceram na prática como é feito o plantio das hortas (FIG. 4). A implantação das hortas está localizada na Sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Município de Pombal.

Na visita os alunos participaram na execução do plantio de sementes: Coentro, Cebolinha e Alface. Ao termino de tudo eles fizeram um questionário com a responsabilidade da professoras, para que eles pudessem discutir com suas professoras em sala de aula a respeito da visita e das hortas.

Despertando nos docentes novos desafios, a partir de integração entre o corpo docente e alunos novas práticas pedagógicas tende a surgir, como a da horta ecológica. Segundo DIAS E OUTRAS (2004, p. 230) afirmam:

O que inaugura esta prática pedagógica como inovadora, é o fato de aceitarmos o desafio da desinstalação, de desfazer certezas, conviver com o provisório, resignificar determinadas opções, aceitar riscos inerentes a toda mudança. [...] Recriar, reinventar o trabalho pedagógico e assim obter uma melhor sintonia entre esse trabalho, o mundo e nossos alunos.

➤ **Implantação em Hortas Agroecológica:** A implantação de uma horta Escolar tem pode ser desenvolvido de forma participativa por toda a comunidade escolar. Os canteiros devem ser construídos com materiais reutilizados: garrafas PET, copos descartáveis, caixas/ sacos de leite, sacos de feijão, enfim, todo material reaproveitável.

Os participantes na construção da horta, não podem esquecer que ela é uma unidade educativo-pedagógica e não produtora. Plantar sempre junto com os alunos, trabalhando a educação ambiental, como também na colheita e consumo.

## Conclusão

O tema tratado vai além das práticas pedagógicas interdisciplinar, abrange práticas de uma alimentação saudável e compromisso com o meio ambiente. Acredita-se que a escola tem um grande papel: propagar valores benéficos que



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

resultem em ações positivas que extrapolem os muros escolares acredita que as diversas ações integradas com a participação de professores, alunos, gestores e toda a comunidade escolar podem surtir grandes resultados. Pode-se entender a partir das etapas já realizadas: visita a hortas e palestras tiveram uma reflexão por parte dos educadores e educandos.

Figura 1: Percepção dos alunos sobre a melhoria da escola.



Figura 2: Conhecimento dos alunos sobre as doenças provocadas pelos agrotóxicos.

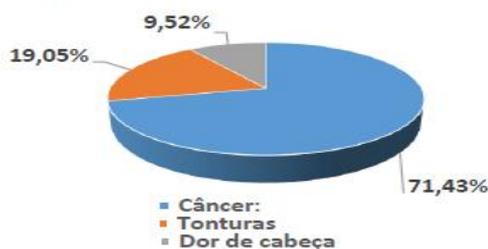


Figura 3: Momento da palestra.



Figura 4: Visita a horta agroecológica.



## Referências

AB´SABER, A. N. **(Re)conceituando educação ambiental**. Rio de Janeiro: MAST- Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1991. 1p.

BARBOUR A. M & FARO, J. S. **Jornalismo Ambiental**. PIBIC – CEPE Curso de Jornalismo - Faculdade de Comunicação e Filosofia. Março de 2003.

GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: Casa Civil, 1999.

CANAU, V. M. F. (org.). **Construir Ecossistemas Educativos: Reinventar a Escola**. In: Reinventar a Escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 11 a 16.

DIAS, M. C. e OUTRAS. **Ensinar e Aprender: uma aventura cotidiana**. Curitiba, PR: CDROM do XII Encontro de Didática e Prática de Ensino, PUC/PR, 2004, p. 227 a 241.